



Setembro/2015

O custo dos deslocamentos nas áreas metropolitanas Grande Vitória

Nas áreas metropolitanas, a ausência de um planejamento urbano adequado resulta em um forte desequilíbrio entre a ocupação habitacional nas áreas periféricas e a oferta de funções urbanas (empregos, educação, saúde, saneamento, lazer e serviços em geral) nas áreas centrais das cidades-polo.

Nesse ambiente, o impacto das longas viagens pendulares casa – trabalho – casa sobre a produtividade, chamado de produção sacrificada¹, tem crescido ano após ano. Considerando os deslocamentos acima de 30 minutos, mais de 17 milhões de trabalhadores² demoram, em média, 114 minutos nessas viagens, gerando um custo de produção sacrificada superior a R\$ 111 bilhões. Esse número aumentou em 304 mil pessoas entre 2011 e 2012, próximo à população de Vitória/ES (333,2 mil) naquele ano.

Na área metropolitana da Grande Vitória, 353,6 mil trabalhadores levaram, em média, 119 minutos nos deslocamentos casa-trabalho-casa, considerando apenas os deslocamentos acima de 30 minutos, em 2012. Frente a 2011, o tempo de deslocamento na área metropolitana aumentou 2 minutos e o número daqueles que perderam mais de 30 minutos no trânsito cresceu 0,8% (2,8 mil pessoas).

O custo da produção sacrificada ultrapassou R\$ 2,2 bilhões em 2012, equivalente a 3,7% do PIB metropolitano daquele ano. O crescimento de 0,6% no impacto econômico em termos de produção sacrificada acompanhou o aumento do tempo médio dos deslocamentos e do número de trabalhadores que gastam mais de 30 minutos no trânsito – Tabela 1.

¹O que deixa de ser produzido na economia devido ao tempo perdido nos deslocamentos. Em outras palavras, quanto poderia ser produzido no mesmo tempo gasto nos deslocamentos.

² Este contingente se refere aos deslocamentos acima de 30 minutos, que representam uma obrigação de percorrer pelo menos 10 quilômetros entre a moradia e o trabalho a uma velocidade média de 40 km/h, ou a perda excessiva de tempo nos trajetos mais curtos devido aos congestionamentos.

Tabela 1. Evolução do tempo médio e do custo do deslocamento casa – trabalho - casa na área metropolitana da Grande Vitória e população ocupada afetada

| Municípios | Tempo médio gasto no deslocamento (minutos) | | Custo do deslocamento - acima de 30 minutos (R\$ 1.000) | | Custo do deslocamento (% do PIB) | | Trabalhadores com deslocamento acima de 30 minutos | |
|-----------------------|---|------------|---|------------------|----------------------------------|------------|--|----------------|
| | 2011 | 2012 | 2011* | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 |
| Viana | 132 | 136 | 60.420 | 66.479 | 5,0 | 5,3 | 14.005 | 14.681 |
| Fundão | 130 | 133 | 7.668 | 7.901 | 2,2 | 2,3 | 1.882 | 1.962 |
| Cariacica | 125 | 128 | 312.185 | 340.783 | 4,9 | 5,0 | 89.385 | 92.080 |
| Serra | 119 | 121 | 624.509 | 654.758 | 4,3 | 4,4 | 99.645 | 100.964 |
| Vila Velha | 112 | 114 | 261.937 | 258.287 | 3,4 | 3,4 | 86.150 | 85.677 |
| Guarapari | 111 | 113 | 20.803 | 21.318 | 1,7 | 1,7 | 8.803 | 8.718 |
| Vitória | 104 | 105 | 705.270 | 657.285 | 2,4 | 2,3 | 50.964 | 49.522 |
| Grande Vitória | 117 | 119 | 2.251.659 | 2.265.245 | 3,7 | 3,7 | 350.834 | 353.604 |

* Atualizado para 2012 pelo deflator do PIB

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da PNAD/IBGE e Ministério do Trabalho e Emprego

O município onde os trabalhadores registraram maior tempo de deslocamento foi Viana, com média de 136 minutos. Vitória registrou a menor média, com 105 minutos. Na cidade de Serra, que concentrou 28,6% dos trabalhadores com deslocamento acima de 30 minutos, a média ficou em 121 minutos.